

IMPrensa NEGRA EDUCADORA - MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS PARA UM ENSINO DE HISTÓRIA ANTIRRACISTA

Coordenador: Melina Kleinert Perussatto

Esta proposta faz parte do Projeto Imprensa Negra Educadora (PINE), vinculado ao Laboratório de Ensino de História e Educação (LHISTE). Visa a aplicação da lei 10.639/03 por meio de ações de pesquisa, ensino e extensão que estejam comprometidas com a construção de narrativas históricas focalizadas no protagonismo do povo negro brasileiro. A principal fonte do projeto são os periódicos do jornal O Exemplo (1892-1930), pioneiro da imprensa negra gaúcha, que é utilizado enquanto uma das fontes essenciais de pesquisa histórica sobre o período pós-abolição. Com o intuito de socializar os conhecimentos produzidos, frutos de leituras, debates do grupo e levantamento de fontes, a dimensão propositiva deste trabalho visa apresentar os resultados até então obtidos da iniciativa O Exemplo / Território Negro em Movimento. Enquanto metodologia, busca utilizar a ferramenta Google Earth para a elaboração de um mapa interativo com os espaços que antigamente foram utilizados enquanto sedes do periódico, visando a utilização dele enquanto recurso didático para todos os níveis de ensino. Constando com verbetes explicativos sobre os determinados pontos e dialogando com o contexto histórico da cidade de Porto Alegre. Por meio de imagens da época e apropriação da bibliografia relacionada ao tema, a construção deste mapa busca contar a história do Jornal O Exemplo e seu movimento pela cidade. A elaboração ocorre paralelamente à criação do Site do PINE, que busca aglutinar iniciativas elaboradas pelas diferentes frentes do projeto, com o intuito de disponibilizar nossas construções para todos os interessados em conhecer a história da cidade pela perspectiva do protagonismo negro. Por meio da organização política, o povo negro brasileiro obteve a possibilidade de pautar melhorias no seu cotidiano dentro dos seus respectivos espaços e, para além disso, a resistência política era utilizada enquanto uma forma de afirmação da liberdade e exercício da cidadania. Em razão desses motivos, optou-se por adicionar a este mapa as trajetórias dos membros do jornal e suas participações sociais para além da construção do periódico. Este mapa será disponibilizado para interação dos presentes no evento. Sobretudo, busca-se com esta iniciativa realizar um processo horizontal, de construção coletiva, em que o público não apenas observa, mas seja parte integrante desta importante ferramenta de fortalecimento de pensamentos críticos e afirmativos, relacionados aos debates sobre as relações étnico-raciais. A todos que participarem da interação com o mapa, será disponibilizado um questionário, buscando o retorno do

público sobre o trabalho e servindo enquanto método avaliativo da ação extensionista.